



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 148ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia três de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e oito minutos, reuniram-se, em
2 formato on-line, os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) para a
3 realização da centésima quadragésima oitava reunião ordinária. A reunião foi conduzida por **Edgar**
4 **Oshiro**, membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP), e
5 contou com a presença dos seguintes membros: **Newton Gonçalves de Figueiredo**, membro titular
6 representante da Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão (ETSUS); **Halex**
7 **Mairton Barbosa Gomes e Silva**, membro titular, e **Alzira Aparecida de Barros Bonet**, membro
8 suplente, representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso do Sul
9 (COSEMS); **Wesley Eduardo Ferreira**, membro suplente representante da Gerência de Ensino e
10 Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (GEP/HU-
11 UFGD); **Joseley Adimar Ortiz**, membro suplente representante do Conselho Estadual de Educação
12 (CEE); e **Maristela A. de Matos Rios**, secretária executiva da CIES. Também estiveram presentes
13 **Keila Regina de Oliveira** e **Victor Hugo de Jesus Gutierrez**, da Coordenadoria de Gestão do
14 Trabalho (CGT); **Raiane da Silva Deiró**, **Fátima Renata Dias de Almeida**, **Eliane Auxiliadora**
15 **Espíndola**, **Tania Ruth Ortiz Pereira** e **Josiane Cristina Dudu**, da Escola de Saúde Pública Dr.
16 Jorge David Nasser (ESP). **Edgar** iniciou a reunião cumprimentando os presentes e apresentou a
17 pauta, que incluiu: aprovação da ata da 147ª reunião da CIES; apresentação do Censo da Força de
18 Trabalho em Saúde; apresentação do Curso de Planejamento e Dimensionamento da Força de
19 Trabalho em Saúde no SUS; e informes sobre as atualizações do Plano Estadual de Gestão do
20 Trabalho e da Educação na Saúde (PEGTES) e da pesquisa “Operacionalização da Política Nacional
21 de Educação Permanente em Saúde no Brasil: Aspectos Político-Gerenciais e Processos Educativos
22 no SUS”, da Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública. Foi aberta a palavra para considerações
23 sobre a ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem manifestações. Em seguida,
24 **Edgar** passou a palavra para **Victor**, que apresentou o andamento do projeto Censo da Força de
25 Trabalho em Saúde, iniciativa realizada em parceria entre a Universidade Federal de Santa Maria e
26 o Ministério da Saúde. **Victor** explicou que o objetivo geral do Censo é realizar o recenseamento de
27 100% dos estabelecimentos de saúde do país, iniciando pelo Distrito Federal e pelo estado do Mato
28 Grosso do Sul, bem como qualificar os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
29 (CNES), especialmente no que se refere às informações sobre os trabalhadores da saúde. Ressaltou
30 que o Censo está vinculado a um processo formativo, envolvendo profissionais de nível médio e
31 superior, com certificação diferenciada conforme a escolaridade. Foi informado que, com base nos
32 dados de abril de 2025, o Mato Grosso do Sul possui aproximadamente 6.297 estabelecimentos de
33 saúde, totalizando cerca de 92 mil vínculos de trabalho. O projeto conta com coordenação nacional
34 e estadual, tutores regionais, orientadora de aprendizagem e educandos, que atuam diretamente na
35 coleta de dados em campo. **Victor** detalhou a metodologia do Censo, que envolve: definição de
36 contato com os estabelecimentos (telefone, e-mail ou visita presencial); identificação do responsável
37 pelo estabelecimento; utilização do sistema informatizado desenvolvido pelo Ministério da Saúde
38 ou, quando necessário, planilhas para troca de bases de dados; validação das informações pelo
39 responsável do estabelecimento; e correção e reenvio dos dados, quando necessário. Destacou-se
40 que todos os trabalhadores que atuam em estabelecimentos de saúde devem constar no CNES,
41 incluindo profissionais administrativos, de limpeza, manutenção e outros, e não apenas os
42 profissionais tradicionalmente reconhecidos como da área assistencial, sendo o Censo fundamental
43 para corrigir subnotificações e distorções existentes. Quanto ao andamento, foi informado que a
44 coleta de dados teve início em agosto de 2025. Até o momento, o Censo alcançou cerca de 50% dos
45 estabelecimentos de saúde do estado, considerando públicos e privados, e aproximadamente 75%
46 dos estabelecimentos vinculados ao SUS. Ressaltou que os estabelecimentos privados representam o
47 maior desafio, devido à baixa adesão e às dificuldades de sensibilização quanto à importância do
48 CNES. O prazo final previsto para o encerramento do Censo é 20 de dezembro, contando com
49 equipes adicionais contratadas especificamente para ampliar a cobertura, sobretudo junto aos
50 estabelecimentos privados. Também foi mencionada a previsão futura de implantação de um



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES
ATA 148ª REUNIÃO ORDINÁRIA

51 processo de autocadastramento dos profissionais de saúde, com o objetivo de ampliar a coleta de
52 variáveis não obrigatórias, como identidade de gênero, formação complementar e perspectivas
53 profissionais. **Edgar** abriu espaço para esclarecimentos, reforçando a importância do Censo como
54 base para o planejamento e a gestão da força de trabalho em saúde. Na sequência, **Keila** apresentou
55 informações sobre o Curso de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho em Saúde no
56 SUS, ação vinculada às diretrizes do Ministério da Saúde e articulada ao PEGTES. Destacou que o
57 curso foi ofertado nacionalmente e teve como objetivo reconhecer o dimensionamento da força de
58 trabalho como um processo contínuo de planejamento e negociação, considerando aspectos
59 quantitativos e qualitativos dos trabalhadores necessários para atender às demandas do SUS. O
60 curso foi estruturado em três módulos: 1. Noções conceituais, planejamento e estruturação; 2.
61 Planejamento e dimensionamento da força de trabalho na atenção primária; e 3. Planejamento e
62 dimensionamento da força de trabalho na atenção hospitalar. No módulo da atenção primária, foram
63 realizados projetos de dimensionamento nos municípios de Aquidauana e Itaporã, escolhidos com
64 base em critérios de viabilidade e contexto local. No módulo hospitalar, foram desenvolvidos
65 projetos no Hospital Regional, Santa Casa e Hospital Universitário, com foco em setores
66 específicos, como pronto atendimento, centro cirúrgico e unidade de terapia intensiva. **Keila**
67 ressaltou que o dimensionamento revelou desigualdades importantes, como superávit de
68 determinados profissionais em algumas áreas e déficit em outras, bem como a necessidade de
69 redistribuição e redimensionamento, e não apenas de ampliação do quadro de pessoal. Também foi
70 enfatizado o impacto financeiro dessas decisões, destacando o dimensionamento como instrumento
71 estratégico de gestão. O curso teve duração de dez meses, carga horária de 316 horas, foi concluído
72 em outubro de 2025 e resultou na formação de 20 multiplicadores no estado. Os trabalhos
73 desenvolvidos foram aprovados pelas instituições responsáveis e apresentados em Brasília, nos dias
74 11 e 12 de novembro. Durante o debate, destacou-se a complexidade do dimensionamento da força
75 de trabalho, a necessidade de dados confiáveis, reforçando a importância do Censo e a relevância de
76 considerar as especificidades territoriais, epidemiológicas e sociais de cada município. Também
77 foram discutidos desafios relacionados ao perfil profissional, à rotatividade, aos concursos públicos
78 e à alocação de trabalhadores. **Edgar** passou a palavra para **Keila**, que apresentou informe sobre o
79 andamento do PEGTES, mencionando que as oficinas regionais para diagnóstico da gestão do
80 trabalho e da educação na saúde encontram-se em fase final, restando apenas a região de Nova
81 Andradina, com realização prevista para os dias 9 e 10 de dezembro. Além das oficinas, serão
82 utilizados dados provenientes de conferências e de questionários aplicados aos municípios.
83 Informou ainda que avançam as discussões para a elaboração de protocolos estaduais, incluindo
84 dimensionamento da força de trabalho e plano de cargos, carreiras e salários; que foi instituída a
85 Mesa Estadual de Negociação Permanente, embora haja dificuldades na indicação de representantes
86 por algumas instituições; e que está em andamento um processo de repasse financeiro para o
87 fortalecimento dos núcleos de educação permanente nos municípios, aguardando autorizações
88 administrativas finais. **Edgar** informou sobre a realização de uma pesquisa nacional que avalia a
89 operacionalização da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde nos estados. No Mato
90 Grosso do Sul, as visitas ocorrerão nos municípios de Campo Grande e Dourados, envolvendo
91 entrevistas com gestores, coordenadores e trabalhadores da saúde, sendo que os resultados
92 consolidados serão apresentados posteriormente à CIES. **Edgar** agradeceu a participação de todos,
93 destacou a relevância das pautas discutidas para o fortalecimento da gestão do trabalho e da
94 educação permanente em saúde, informou que não haverá reunião da CIES no mês de janeiro e que
95 a próxima reunião está prevista para o dia 11 de fevereiro de 2026, desejando a todos uma boa
96 passagem de ano, com votos de saúde e êxito no próximo período. A reunião foi encerrada às dez
97 horas e doze minutos. Eu, **Maristela A. de Matos Rios**, redigi a presente ata, que será submetida à
98 aprovação na próxima reunião.